

nº 374, publicada a 15 de Outubro de 2014

De nada valerá ao homem, fugir, ou julgar que em si reside a esperança para os momentos que irão surgir.

Perceberá o quanto foi inútil o esforço e tudo quanto possui, tornar-se-á do dia para a noite em pó.

RECEBIDA:RF

11 de Março de 2014